



XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): ESTRATÉGIAS PARA A ADEÇÃO AO THE IMPACT RANKINGS

CONTRIBUTIONS OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGs): STRATEGIES FOR ADMISSION TO THE IMPACT RANKINGS

João de Melo Maricato. UNB.

Dalton Lopes Martins. UNB.

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Os rankings universitários tem obtido importância crescente, influenciando políticas públicas e conferindo prestígio às instituições e países. O *THE Impact Ranking* é um tipo de ranking que avalia o desempenho das universidades em relação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo da pesquisa foi destacar a relevância das universidades a organizarem as informações sobre suas atuações no âmbito dos ODS. Especificamente, buscou-se apresentar as estratégias desenvolvidas pela Universidade de Brasília (UnB) para a sua adesão no *THE Impact Ranking*. A pesquisa utilizou metodologia qualitativa e de caráter descritivo, baseando-se na aplicação operacional de cada indicador apresentado pelo *THE Impact Ranking*. Foram desenvolvidas estratégias de seleção dos ODS que a UnB poderia ter melhores condições de pontuar, uma metodologia de coleta de dados qualitativos e quantitativos e uma maneira de disponibilizar os dados online. As estratégias deram resultados positivos e a UnB alcançou avaliação positiva (terceira posição entre as universidades brasileiras). A experiência da universidade pode ser um ponto de partida a outras universidades preocupadas com o desenvolvimento sustentável e com a consequente participação no ranking.

Palavras-Chave: Ranking universitário. *THE Impact Ranking*. Universidade de Brasília. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Abstract: University rankings have gained increasing importance, influencing public policies and conferring prestige to institutions and countries. THE Impact Ranking is a type of ranking that evaluates the performance of universities in relation to the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations (UN). The objective of the research was to highlight the relevance of universities to organize information about their actions within the scope of the SDGs. Specifically, we sought to present the strategies developed by the University of Brasília (UnB) for its membership in THE Impact Ranking. The research used qualitative and descriptive methodology, based on the operational application of each indicator presented by THE Impact Ranking. Strategies were developed for selecting the SDGs that UnB could be better able to score, a methodology for collecting qualitative and quantitative data and a way to make the data available online. The strategies gave positive results and UnB achieved a positive evaluation (third position among Brazilian universities). The university's experience can be a starting point for other universities concerned with sustainable development and with the consequent participation in the ranking.

Keywords: University rankings. *THE Impact Ranking*. University of Brasília. Sustainable Development Goals.



1 INTRODUÇÃO

Os rankings universitários são considerados, por alguns autores, como sendo um objeto de estudo da área de Estudos Métricos da Informação (FAUSTO; MUGNAINI, 2013). Estes rankings são listas ordinais hierárquicas de universidades que surgem nos Estados Unidos entre 1870 e 1890, com vistas a avaliar as instituições de ensino. Com o crescimento do processo de globalização, observa-se o seu crescimento vigorosamente. Assim, os rankings que em um primeiro momento tinham abrangência local, extrapolaram suas fronteiras e atualmente são ferramentas de comparação internacional (FAUSTO; MUGNAINI, 2013).

Dada a importância crescente dos rankings, da necessidade em se aprimorar os instrumentos para a gestão institucional e se prestar ativamente contas à sociedade, algumas universidades brasileiras vêm realizando esforços para a implantação escritórios de indicadores, com destaque àquelas instaladas no estado de São Paulo. As universidades brasileiras contam com inúmeras dificuldades para a sistematização, padronização, conceituação e disponibilização de dados de ensino, pesquisa e extensão. Isso pode influenciar no fornecimento de informações confiáveis, bem como, no seu posicionamento em rankings universitários. Os sistemas informatizados destas são geralmente *home-made*, descentralizados, pensados, muitas vezes, como na Unicamp, “...para a operação do negócio e não para a gestão e análise, e por isto as dificuldades de prover dados são realmente grandes.” (ATVARS, 2020).

Essas dificuldades de institucionalização de setores nas universidades dedicados a produzir indicadores podem, em parte, estar relacionadas a capacidades humanas e tecnológicas. Quanto a capacidades humanas, é necessário que haja conhecimento sobre os indicadores, processos de coleta e avaliação de dados e das características dos rankings. Ainda em relação à recursos humanos, existe a necessidade de pessoal especializado que conheça e esteja envolvido com a Ciência da Informação, Prospecção Tecnológica, Inteligência Competitiva, Bibliometria e Indicadores de C&T (CARACELLI, 2020). Do ponto de vista tecnológico, é preciso que haja dados estruturados, sistemas interoperáveis e infraestrutura que permitam o processamento de dados, sendo necessária a interação dos envolvidos, como coletores, analistas e coordenadores (CARACELLI, 2020).

Os rankings universitários influenciam as políticas públicas, conferindo prestígio às instituições e países. Estes são um dos instrumentos mais importantes da atualidade quando



se pretende analisar o desempenho das universidades. Existem diversos rankings universitários, sendo alguns dos mais conhecidos o *QS World University Rankings*, *Times Higher Education World University Rankings* e o *Academic Ranking of World Universities*.

Estudos comparativos de rankings universitários globais e os indicadores empregados foram objetos de algumas pesquisas (DEHON; MCCATHIE; VERARDI, 2010). De maneira geral, a qualidade institucional (e o respectivo ranqueamento de universidades) é medido proeminentemente por meio de análises de produtividade científica e do impacto (citação) da pesquisa (DEHON; MCCATHIE; VERARDI, 2010). Embora esses rankings tenham sido melhorados e adaptados ao longo do tempo, eles geralmente são deficientes em termos de classificações especializadas em regiões, áreas ou assuntos, não contando com medidas objetivas que contemplem diversos aspectos das atividades desenvolvidas pelas universidades (OLCAYA; BULUB, 2017).

Mais recentemente surgem um conjunto de rankings universitários focados em temas relacionados ao engajamento. Ou seja, alguns rankings passaram a enfatizar o impacto e o valor social, cultural e econômico das universidades e do ensino superior para suas comunidades. Dentre os mais conhecidos rankings que adotam esta nova abordagem, destacam-se o *UI GreenMetric World University Rankings*, o *Sustainability Tracking, Assessment and Rating System (STARS)* e o *World's Universities with Real Impact (WURI)*. E, muito provavelmente, o mais conhecido de todos os rankings com esse tipo de visão, é o *THE Impact Ranking* (THE, 2021).

O *THE Impact Ranking* (THE, 2021) é um tipo de ranking que avalia o desempenho das universidades mundo afora na realização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Para participação no ranking, as universidades devem apresentar trabalhos e iniciativas realizadas no contexto desses objetivos, comprovando suas realizações por meio de evidências documentadas.

Tais objetivos buscam contribuir com a Agenda 2030 da ONU. Os 17 ODS são: 1- Erradicação da Pobreza; 2 - Fome Zero; 3 - Saúde e Bem Estar; 4 - Educação de Qualidade; 5 - Igualdade de Gênero; 6 - Água Potável e Saneamento; 7 - Energia Limpa e Acessível; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura; 10 - Redução das Desigualdades; 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 - Consumo e Produção Responsáveis; 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima; 14 - Vida na Água; 15 -



Vida Terrestre; 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e, 17 Parcerias e Meios de Implementação. Esses objetivos buscam contribuir para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade, sendo intimamente relacionados às missões de uma universidade pública.

O THE possui uma metodologia diferenciada quando comparado aos rankings mais conhecidos. Neste, os indicadores bibliométricos de produção científica e de citação perdem proeminência. Embora a pesquisa utilize dados de publicação da base de dados SCOPUS, que corresponda a 27% da pontuação por ODS, o THE argumenta que isso representa apenas 7% da pontuação geral (THE, 2021). Com a abordagem metodológica adotada, percebe-se a inclusão de países emergentes e de universidades menos conhecidas e entre as mais bem classificadas, diferentemente do que ocorre nos rankings mais conhecidos. Enquanto o Reino Unido tem o maior número de universidades no top 100, o Paquistão é a quarta e a Turquia a terceira nação mais bem representada no geral. Taiwan, Índia, Brasil, Malásia, Indonésia, Tailândia e Arábia Saudita também apresentam destaque no ranking (HAZELKORN, 2022).

Os ODS e os indicadores produzidos para medi-los, naturalmente, não estão isentos a críticas. No entanto, há que se reconhecer que eles são produto de um dos mais extensos processos de deliberação política da história humana, que envolveu milhares de organizações da sociedade civil, bem como governos nacionais e internacionais (SCHANTZ; CHARLES; COPESTAKE, 2021). A sua estrutura normativa é valiosa para o surgimento de princípios de colaboração global baseada na interdependência mútua e na universalidade das necessidades humanas. Em relação às universidades, é provável que os ODS consigam representar de maneira mais ampla a forma como as universidades se veem e são vistas pela sociedade. As universidades têm um papel particularmente importante a contribuir com a solução de desafios sociais nos níveis global, nacional e local (SCHANTZ; CHARLES; COPESTAKE, 2021).

O ranking THE possui grande relevância estratégica e projeção internacional. Na edição publicada no ano de 2021, participaram 1117 universidades de 94 países diferentes. Em pesquisa informal exploratória realizada pela pelos autores desta pesquisa em agosto de 2021, identificou-se mais de 1000 notícias publicadas e indexadas no mecanismo de busca Google por diferentes países relatando os resultados. A adesão ao ranking sugere a ampliação da publicização, transparência e diálogo entre as universidades e a sociedade. Além disso,



destaca o papel das universidades em relação ao enfrentamento de questões fundamentais para o desenvolvimento da humanidade. Importantes universidades brasileiras têm participado do ranking e desenvolvido metodologias próprias para sistematização e coleta de dados, tais como a Universidade de São Paulo (SP NOTÍCIAS, 2021) e a Universidade Estadual de Campinas (MATEUS, 2021).

A Universidade de Brasília vem desenvolvendo, nos últimos anos, diversas ações relevantes nos temas relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável. No entanto, ainda não havia mapeado, organizado e sistematizado informações institucionais produzidas em torno do tema. Assim, não tinha desenvolvido ações sistemáticas para efetivar a participação da universidade no THE. Tal cenário dificultava a universidade de publicizar as evidências de atuação em torno dos ODS e ser avaliada no ranking. Pesquisas relatam que a presença de universidades na internet é um fator positivo para demonstrar a atuação das universidades no contexto dos ODS (BLASCO; BRUSCA; LABRADOR, 2021). Segundo estes autores, as universidades devem usar a web para promover esses objetivos, contribuindo para a prestação de contas para à sociedade, resultando em maior confiança e respeito no trabalho desenvolvido por elas.

Entende-se que a publicização e transparência das ações realizadas pelas universidades devem ocorrer de maneira espontânea e não apenas visando atender exigências para a participação de rankings, a exemplo do THE. Um bom ranking, em geral, não tem o objetivo simplista de listar um conjunto de indivíduos ou organizações de maneira decrescente. O THE, por exemplo, tem o objetivo claro e nobre de estimular as universidades a direcionarem os seus esforços e se envolverem com os ODS, visando o bem-estar social.

O ranking tem sido bem recebido pelos pesquisadores, visto que oferece informações sobre as contribuições das universidades para os ODS com foco no impacto e nos resultados, fornecendo indicadores quantitativos para cada um dos objetivos e uma pontuação global. O THE tem o real potencial de motivar e impulsionar iniciativas que apoiem o desenvolvimento sustentável (BLASCO; BRUSCA; LABRADOR, 2021). Embora o ranking tenha ganhado notoriedade e os ODS estejam se tornando parte das estratégias de sustentabilidade das universidades, pouco esforço foi colocado na medição e relato da contribuição das universidades para os ODS, podendo o ranking contribuir com a mudança desta realidade (BLASCO; BRUSCA; LABRADOR, 2021).



Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo destacar a relevância das universidades organizarem as informações sobre suas atuações no âmbito dos ODS. Especificamente, busca-se apresentar as estratégias desenvolvidas pela Universidade de Brasília para a sua participação no *THE Impact Rankings*, estimulando a adesão por parte de outras universidades. Assim, são destacadas as escolhas e estratégias adotadas pela universidade para ingresso no ranking, que incluem aspectos gerenciais e estratégicos e escolhas relacionadas aos processos de seleção, organização e divulgação de informações e evidências de envolvimento da universidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, culminando com a sua avaliação positiva da Universidade de Brasília *THE Impact Rankings* de 2022.

2 METODOLOGIA

Para aderir ao ranking (a universidade não havia participado de edições anteriores), os princípios metodológicos serão aqui destacados. A pesquisa selecionou a Universidade de Brasília como objeto de estudo por conveniência, por isso, a pesquisa não é classificada como estudo de caso (os dois autores desta pesquisa são vinculados à Universidade). A pesquisa utiliza metodologia qualitativa e, em parte, de caráter descritivo. Por ser uma pesquisa que vislumbrou a aprimoração de uma prática, testada e adotada na própria Universidade, esta pesquisa também pode ser classificada como pesquisa-ação ou investigação-ação. O manual metodológico de aplicação do ranking com a definição operacional de cada indicador é apresentado pelo *THE Impact Ranking em Ross* (2021). O manual foi objeto de estudo intenso pelos autores da pesquisa, a partir de onde foram derivadas as etapas descritas a seguir.

A **primeira etapa** da metodologia da pesquisa foi a avaliação de quais dimensões analíticas a Universidade de Brasília (UnB) teria melhores condições de participar e pontuar de maneira qualificada para o ranking. O ranking é composto por 17 objetivos, nesta pesquisa estas são denominadas dimensões analíticas, conforme já descrito na introdução deste artigo. Conforme orientações do manual (ROSS, 2021, p. 5), para participação efetiva no ranking, uma universidade deve escolher no mínimo 4 dimensões analíticas sendo que a dimensão 17 (Parcerias e Meios de Implementação) é obrigatória para todos os participantes.

Dessa forma, coube à UnB selecionar as dimensões analíticas para coleta de dados e posterior submissão ao ranking. Para tal procedimento, utilizou-se de método qualitativo



baseado em entrevista e questionário analítico aplicado aos técnicos da universidade. Foram entrevistados três (3) técnicos responsáveis pelo anuário estatístico da universidade, responsáveis pelas ações de meio ambiente da universidade e pela biblioteca central. A entrevista teve por objetivo apresentar as dimensões as 17 dimensões analíticas do ranking de forma sistematizada, conforme o manual de aplicação e ouvir os técnicos sobre suas impressões gerais a respeito do que acreditavam ser mais efetivo conforme suas percepções a respeito das ações da UnB. O questionário foi construído apresentando todos os indicadores mencionados no manual de aplicação e foi questionado aos técnicos se eles conheciam ações específicas da UnB em cada um dos itens. Ao final dessa etapa, foi sistematizada uma lista de prioridades apontando quais dimensões analíticas a UnB teria maiores chances de pontuar de forma eficaz.

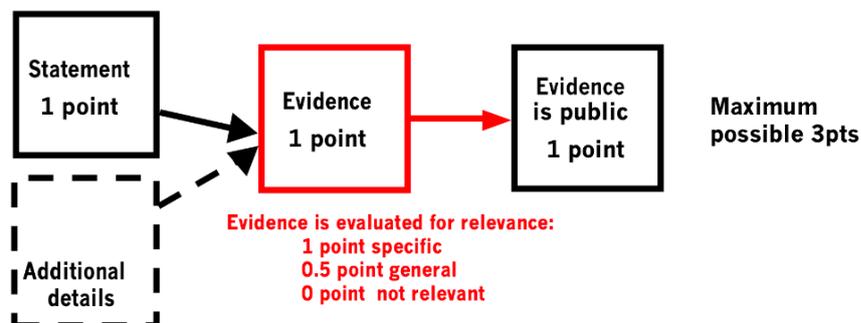
A **segunda etapa** da metodologia consistiu da coleta dos dados para comporem as evidências de cada indicador solicitado pelo manual de aplicação. O manual solicita até 3 evidências para cada indicador e pontua cada evidência com até 3 pontos, conforme pode ser visualizado na Figura 1. Um ponto é dado se, para um dado indicador, é feita uma declaração indicando os resultados da universidade naquele critério. Se, para cada declaração feita, existe uma evidência, a mesma é avaliada (computando-se um ponto se for uma evidência específica, meio ponto se for genérica e zero pontos se for considerada pelo ranking não relevante). Cabe ressaltar que os critérios de avaliação para essa pontuação são, de certa maneira, subjetivos, cabendo a organização do ranking deliberar entre o que é específico, genérico e não relevante. Por fim, mais um ponto é atribuído a cada evidência se ela é pública, ou seja, se ela estiver disponível para consulta em algum instrumento de difusão informacional online.

O ranking THE Impact demanda em seus 17 objetivos indicadores que não se encontram tradicionalmente constituídos em bases de dados internas das universidades brasileiras. Não existe, de forma sistematizada, na UnB uma base de dados única que atenda todas as dimensões analíticas que o ranking solicita. Há pesquisas e notícias no portal da universidade que apontam ações e resultados institucionais nas dimensões analíticas do ranking. A partir de alguns testes exploratórios em mecanismo de pesquisa Google, percebeu-se que seria possível identificar evidências de ações solicitadas pelo ranking em sites institucionais da UnB, tais como: portal de notícias, sites de cursos de extensão, programas de



pós-graduação, monografias e documentos científicos depositados no repositório institucional, entre outras fontes de informação da própria universidade.

Figura 1 - Lógica de cálculo da pontuação de evidências do ranking *THE Impact*.



Fonte: Extraído de Ross (2021).

Dessa forma, para a coleta das evidências, foi feita a tradução do inglês para português do nome de cada indicador e de sua definição operacional apresentada no manual de aplicação. Para cada definição foram destacadas as palavras-chave consideradas mais relevantes e, quando possível, buscou-se sinônimos e expressões correlatas. Montou-se uma lista de palavras-chave para cada indicador. Com a lista de palavras-chave, montou-se uma estratégia de busca para coletar as evidências em qualquer site presente no subdomínio web (unb.br) da Universidade de Brasília, garantindo dessa forma que todos os sites de faculdades, institutos, centros, programas, bibliotecas e demais componentes institucionais fossem coletados. Para além disso, era preciso filtrar os resultados por intervalo temporal, pois o ranking aceitava apenas dados do ano anterior como evidências, ou seja, dados do ano de 2020 para a submissão ao ranking no ano de 2021. A formatação da busca genérica é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - *String* de busca utilizada no mecanismo de busca Google para coleta de evidências.

site:unb.br "PALAVRA CHAVE E/OU CONJUNTO DE PALAVRAS CHAVE" after:2019-12-31
before:2021-01-01

Fonte: dados da pesquisa.

A primeira da *string* de busca no Quadro 1 composta pelo operador "site:unb.br" garante que qualquer resultado seja do domínio da UnB ou de algum subdomínio da UnB. Essa foi uma forma de garantir que apenas resultados institucionais fossem mencionados como evidência. A segunda parte da *string* é onde se declara as palavras ou conjuntos de palavras chave a serem buscadas. A última parte da *string* é onde se define o intervalo de tempo dos



resultados, explicitando que o deseja eram apenas páginas web publicadas após o último dia de 2019 e antes do primeiro dia de 2021, garantindo, dessa forma, que todos os resultados indexados fossem do ano de 2020.

As buscas e a análise dos resultados indexados foram realizadas de forma manual pela equipe da pesquisa, garantindo avaliação qualitativa dos resultados e análise subjetiva de sua pertinência para a pesquisa. A equipe foi composta por quatro (4 pessoas), sendo dois professores doutores, uma bolsista doutoranda e um servidor técnico administrativo. Caso as buscas no domínio da UnB não resultassem em evidências consistentes, os pesquisadores decidiram coletar, em um segundo momento, evidências disponibilizadas por portais de notícias online (seguindo-se a mesma lógica do Quadro 1, mas sem a limitação de algum domínio).

A **terceira etapa** da metodologia consistiu na obtenção dos dados quantitativos solicitados pelo ranking. Algumas dimensões analíticas solicitam dados objetivos tais como, a título de exemplo, a proporção de estudantes que recebem ajuda financeira para frequentar a universidade. Tais dados foram sistematizados pela equipe técnica (um servidor técnico administrativo) do Decanato de Planejamento e Orçamento da UnB.

A **quarta etapa** da metodologia consistiu na construção de um ambiente web público para sistematizar todas as evidências identificadas e apresentar os dados para análise pelo ranking. Vale frisar que esse fator tornava dados e evidências, sobretudo as quantitativas formuladas pela equipe de técnicos da universidade, em dados públicos, ampliando a capacidade de avaliação e pontuação das evidências apontadas pela UnB (por parte dos avaliadores do THE), conforme já explicitado na Figura 1.

Cabe ressaltar, conforme explicitado no manual de aplicação (ROSS, 2021, p. 5), que são coletados dados de produção científica da universidade nas dimensões analíticas das quais ela participa no momento da submissão de dados ao ranking. Esses dados são coletados da base de dados Scopus. No entanto, esses dados são coletados diretamente pelo THE, não sendo etapa realizada pela equipe da pesquisa. Apesar disso, a organização dos dados relacionados aos ODS na Scopus pode favorecer o desempenho das universidades no ranking.



3 RESULTADOS

Como primeiro resultado da pesquisa, após analisar de forma qualitativa os pontos fortes da UnB, foram elencadas cinco dimensões analíticas para a realização de coleta de dados: 1 - Erradicação da Pobreza; 3 - Saúde e Bem Estar; 4 - Educação de Qualidade; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico e 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, além da 17, obrigatória, como supracitado. Essa etapa foi realizada pela equipe de gestão da UnB levando em consideração estudos anteriormente realizados e sendo validada pela análise da equipe de apoio da pesquisa. As dimensões escolhidas compõem um conjunto de indicadores apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Total de indicadores quantitativos e qualitativos solicitados para o *THE Impact ranking*.

Dimensão analítica	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Total de indicadores
1 - Erradicação da Pobreza	4	9	13
3 - Saúde e Bem Estar	3	6	9
4 - Educação de Qualidade	6	5	11
8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	9	8	17
16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	3	11	14
17 Parcerias e Meios de Implementação	0	14	14
TOTAL	25	53	78

Fonte: dados da pesquisa.

Para a segunda e terceira etapa da pesquisa, realizou-se a coleta das evidências para cada um dos indicadores, conforme os totais apresentados na Tabela 1. Para os indicadores quantitativos, como os dados foram construídos pela equipe de técnicos da UnB, coletou-se apenas o indicador solicitado, chegando-se ao total de 25. No entanto, para os indicadores qualitativos, conforme explicitado na seção de metodologia da presente pesquisa, poderiam ser apresentadas até 3 evidências para cada indicador. Os dados foram coletados por meio do mecanismo de busca Google conforme procedimento metodológico já apresentado e o total de evidências são sistematizadas na Tabela 2.

Foram solicitados 53 indicadores qualitativos para o *THE Impact* nas dimensões analíticas selecionadas pela UnB e foram apresentadas 129 evidências identificadas por meio da estratégia de busca na web. Os resultados representam uma média geral de 2,4 evidências/indicador, havendo destaque para a dimensão 4 - Educação de Qualidade (com uma média de 3 evidências/indicador), a dimensão 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (com 2,8 evidências/indicador) e a dimensão 3 - Saúde e Bem Estar (com 2,7



evidências/indicador). Essas foram as 3 dimensões analíticas que a UnB melhor apresentou evidências com base na metodologia utilizada.

Tabela 2 - Total de evidências qualitativas coletadas para o THE Impact ranking.

Dimensão analítica	Indicadores Qualitativos	Evidências Qualitativas Coletadas	Média de evidências por indicador
1 - Erradicação da Pobreza	9	18	2,0
3 - Saúde e Bem Estar	6	16	2,7
4 - Educação de Qualidade	5	15	3,0
8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	8	20	2,5
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	11	31	2,8
17 - Parcerias e Meios de Implementação	14	29	2,1
TOTAL	53	129	2,4

Fonte: dados da pesquisa.

Para a quarta etapa da pesquisa, foi construído um portal web que sistematizou todos os indicadores e evidências coletadas de forma pública. O resultado pode ser visitado por meio do site da Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade (BDIS). Uma visão geral da página é apresentada na Figura 2.

Figura 2 - Página principal da Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade – BDIS.

Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade – BDIS

Relatório das iniciativas da Universidade de Brasília

A Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade (BDIS), criada no ano de 2021, tem o objetivo de apresentar algumas evidências de engajamento da Universidade de Brasília (UnB) com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Tais objetivos são incentivados pela Organização das Nações Unidas (ONU), afim de atingir a Agenda 2030, buscando contribuir com o fim da pobreza e com a proteção do meio ambiente e o do clima, além de garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade.

No total são 17 ODS, sendo eles: 1 - Erradicação da Pobreza; 2 - Fome Zero; 3 - Saúde e Bem Estar; 4 - Educação de Qualidade; 5 - Igualdade de Gênero; 6 - Água Potável e Saneamento; 7 - Energia Limpa e Acessível; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura; 10 - Redução das Desigualdades; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 - Consumo e Produção Responsáveis; 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima; 14 - Vida na Água; 15 - Vida Terrestre; 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e, 17 Parcerias e Meios de Implementação.

Reconhecidamente, as universidades são instituições que podem contribuir fortemente com o alcance desses objetivos. As universidades públicas brasileiras, dentre elas a Universidade de Brasília, merecem destaque, pois historicamente têm se comprometido, mesmo que implicitamente, com temas relacionados aos ODS.

Recentemente, em 2019, a Times Higher Education (THE) considerou o potencial das universidades para que os ODS sejam alcançados e criou o THE Impact Rankings, que avalia a contribuição das universidades em relação aos ODS. A Universidade de Brasília, no ano de 2021, ingressa no ranking, disponibilizando informações em 5 dos 17 ODS (1, 3, 4, 8, 16 e 17).

As informações quantitativas e algumas evidências de que a Universidade tem contribuído para os ODS são apresentadas na BDIS, com intuito de publicar e dar mais transparência às ações realizadas. Tratam-se de informações iniciais e ilustrativas, visto que a Universidade de Brasília tem atuado e possui compromisso irrestrito com todos os 17 os ODS.

Acesse os ODS para conhecer as evidências apresentadas.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
3 SAÚDE E BEM-ESTAR
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

THE IMPACT RANKINGS

Fonte: Dados da pesquisa - <https://bdis.unb.br/index.php/the-impact-rankings-2022>



Esta Biblioteca tem como objetivo publicizar as informações/evidências de engajamento da Universidade de Brasília (UnB) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tais informações são fundamentais para fortalecer a participação da universidade no *Times Higher Education (THE) Impact Rankings 2022*. Neste local foram incluídas as dimensões analíticas, com seus respectivos indicadores e métricas e o material comprobatório. As páginas web foram montadas pela equipe da pesquisa como forma de sistematizar e dar acesso público às evidências coletadas.

Os dados sistematizados foram enviados para avaliação em novembro de 2021. Em abril de 2022, o ranking THE Impact divulgou os resultados de avaliação e a UnB ficou em primeiro lugar entre as universidades federais e entre terceiro e quarto lugar entre as universidades brasileiras, figurando na posição entre 201-300 entre as universidades do mundo todo. Considerando os resultados específicos das dimensões analíticas, a Figura 3 apresenta os resultados de destaque.

Figura 3 – Resultados de destaque da UnB nas dimensões analíticas do *THE Impact ranking*.

Times Higher Education (THE) Impact Rankings 2022			
ODS*	Federais	Brasil	Mundo
3 SAÚDE E BEM-ESTAR	1º	1º	95º
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	1º	1º	55º
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	3-9	3-11	101-200
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	1-7	4-12	401-600

*Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Fonte: UnB (2022) - <https://noticias.unb.br/76-institucional/5678-unb-e-primeira-do-pais-em-saude-e-bem-estar-e-em-educacao-de-qualidade>

A UnB ficou em primeiro lugar nas dimensões 3 e 4, tanto entre as universidades federais quanto entre as universidades brasileiras como um todo. Foi também nessas dimensões que ela obteve os melhores resultados em termos mundiais. É importante destacar que essas dimensões estão entre as três que a UnB apresentou maior média de evidências,



conforme a Tabela 2, sugerindo que o número de evidências pode impactar positivamente nos resultados.

4 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade de Brasília, ao decidir ingressar THE *Impact Rankings* no ano de 2021, adotou um conjunto de estratégias. Decidiu disponibilizar informações/evidências em 6 dos 17 ODS. Assim, nesse primeiro momento, optou-se pela estratégia de selecionar e disponibilizar informações nos seguintes ODS: 1- Erradicação da Pobreza; 3 - Saúde e Bem Estar; 4 - Educação de Qualidade; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e, 17 Parcerias e Meios de Implementação.

Acredita-se que essa estratégia foi acertada, visto que esta foi a primeira vez que a UnB sistematizou informações para viabilizar a participação no ranking. Caso os pesquisadores tivessem, neste primeiro momento, buscado levantar indicadores e evidências de todas os 17 ODS, muito provavelmente, não haveria tempo para garantir a qualidade e exaustividade necessárias para o sucesso da iniciativa. Acredita-se que essa escolha foi fundamental para o resultado alcançado (primeiro lugar nas dimensões 3 e 4, primeiro lugar entre as universidades federais e entre terceiro e quarto lugar no Brasil). Portanto, recomenda-se a outras universidades que queiram aderir ao ranking, que avaliem a pertinência de selecionar os ODS que a universidade tenha informações mais bem estruturadas.

Embora se entenda a decisão de se escolher determinados ODS mais bem estruturados, há que se reconhecer que as universidades são instituições que podem contribuir fortemente com o alcance de diversos deles. As universidades públicas brasileiras têm se comprometido com diversos temas relacionados aos ODS. Assim, entende-se que se deve, mesmo em um segundo momento, realizar esforços para sistematizar e divulgar ações realizadas em todos os 17 ODS, bem como, disponibilizar um conjunto muito mais amplo de indicadores e evidências, indo além do mínimo exigido para a participação do THE.

Além dos processos relacionados à escolha dos ODS no âmbito da UnB, foram desenvolvidas estratégias de levantamento e desenvolvimento de uma sistemática de publicização de informações. Na BDIS foram sistematizadas informações/evidências de todos os 6 ODS selecionados, sendo, na maioria das vezes, apresentadas mais de duas evidências qualitativas consistentes sobre os pontos de avaliação indicados pelo THE. Essas, em grande



parte, foram notícias produzidas pela Secretaria de Comunicação da Universidade de Brasília (Secom/UnB). Mas, também foram levantadas notícias de outros órgãos, da grande mídia, legislação da própria universidade. As informações estatísticas levantadas, foram coletadas nos diversos sistemas de informação da Universidade de Brasília. Acredita-se que o processo cuidadoso de levantamento de informações e a sua disponibilização em um sistema online, tenha facilitado o trabalho dos avaliadores e impactado positivamente na avaliação da UnB.

A universidade que compreender que o objetivo dela é o de contribuir com o ODS (e não simplesmente subir no ranking), terá maiores chances de ocupar as primeiras posições nas avaliações nos temas elegidos como prioritários e, por consequência, poderá galgar melhores posições nos rankings. Portanto, as universidades precisam utilizar os ODS como um guia orientativo às atividades e ações desenvolvidas por ela. A metodologia desenvolvida pelo THE pode contribuir em muito neste sentido, pois ela produz indicadores orientativos operacionalizáveis sobre o tema no contexto universitário. Esse tipo de reflexão, o esclarecimento das prioridades e objetivos das universidades dentro da estrutura dos ODS, a reflexão de maneira aberta, consistente e crítica é necessária, porém o setor tem sido lento para fazer isso (SCHANTZ; CHARLES; COPESTAKE, 2021).

Ao longo do processo de concepção, coleta e organização de informações relacionadas às evidências e indicadores da universidade, alguns pontos críticos e dificuldades foram identificadas. Estas merecem ser compartilhadas, pois podem ser úteis à outras universidades interessadas em ingressar no THE. De maneira geral, sugere-se que haja institucionalização de ações e procedimentos que viabilizem a participação no ranking de maneira mais consistente e permanente. As recomendações e sugestões, embora tenham sido percebidas no decorrer do desenvolvimento do trabalho técnico-científico-operacional, extrapolam esses elementos, indicando a necessidade de planejamentos futuros que envolvam instâncias superiores da universidade. Dito isso, alguns pontos considerados relevantes pelos pesquisadores são sumarizados:

- Necessidade de criação de uma equipe de trabalho permanente para organizar ações com vistas a direcionar, em nível estratégico, a universidade em torno dos ODS, incluindo atividades relacionadas ao THE;



- Estruturar e disponibilizar informações em todos os 17 ODS, visto que a divulgação de informações pelas universidades deve ser basilar e que o THE seleciona (a partir dos 17), 4 em que a universidade tem melhores condições de serem pontuados no ranking;
- Manter uma sistemática de divulgação ativa e atualizada (à exemplo da BDIS), de informações, indicadores evidências relacionadas aos ODS organizadas por ano, bem como, a criação de rotinas e a atribuição responsabilidades técnicas e operacionais;
- Investir em plataformas digitais de gerenciamento de dados e informações estatísticas no âmbito da universidade, que incluam os indicadores relacionadas aos ODS e solicitadas pelo THE;
- Buscar engajamento da Secretaria de Comunicação da universidade em torno do desenvolvimento de notícias relacionadas aos ODS, com foco nas solicitadas pelo ranking THE;
- Estimular pesquisas científicas (por exemplo, via editais internos) que tenham como tema os ODS, pois, parte da pontuação do ranking THE está relacionada às publicações das universidades em cada um deles;
- Desenvolver sistemática de atualização e organização das produções científicas desenvolvidas pelas universidades na base de dados Scopus em torno dos ODS, pois, esta base é a fonte utilizada pelo THE no momento de avaliação da produção científica sobre o tema.

Portanto, apesar de entendermos que o ranking não deva ser visto como missão principal a ser seguida pela UnB (ou por qualquer outra universidade), a metodologia oferecida pelo THE é consistente para que a universidade atue ativamente nos ODS, e, por consequência, atinja melhores posições no THE. É necessário que haja clareza sobre papel das universidades com os ODS. Caso haja interesse de que determinada universidade direcione seus esforços para eles, será necessário institucionalizar um conjunto de ações, reestruturar planejamentos, direcionar equipes de trabalho e implementar propostas efetivas de estruturação de dados e gestão da informação em torno dos objetivos.



REFERÊNCIAS

ATVARS, T. D. Z. **Desempenho acadêmico e comparações internacionais**: escritório de dados da Unicamp. São Paulo: Métricas.edu, 2020. Disponível em: <https://metricas.usp.br/escritorio-de-dados-da-unicamp/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

CARACELLI, I. **Desempenho acadêmico e comparações internacionais**: universidades do Estado de São Paulo: perspectivas e desafios institucionais. São Paulo: Métricas.edu, 2020. Disponível em: <https://metricas.usp.br/respostas-em-destaque-modulo-7/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SCHANTZ, Nichole M.; CHARLES, Aurelie; COPESTAKE, James. The Sustainable Development Goals and the University of Bath: an opportunity. **SSRN 3771316**, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3771316>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BLASCO, Natividad; BRUSCA, Isabel; LABRADOR, Margarita. Drivers for universities' contribution to the sustainable development goals: an analysis of Spanish public universities. **Sustainability**, v. 13, n. 1, p. 89, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su13010089>. Acesso em: 13 jun. 2022.

AUSTO, S.; MUGNAINI, R. Os rankings como objeto dos estudos métricos da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., Florianópolis, 2013. **Anais...** Florianópolis: ANCIB; UFSC, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/184961>. Acesso em: 06 jun. 2022.

OLCAY, Gokcen Arkali; BULU, Melih. Is measuring the knowledge creation of universities possible?: A review of university rankings. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 123, p. 153-160, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2016.03.029>. Acesso em: 13 jun. 2022.

MATEUS, Felipe. Unicamp começa a reunir informações para participar de ranking de sustentabilidade entre universidades. **Portal UNICAMP**, Campinas, 15/abril/2021. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/04/14/unicamp-comeca-reunir-informacoes-para-participar-de-ranking-de> . Acesso em: 11/junho/2022.

Times Higher Education (THE). Impact Rankings Methodology 2021. Disponível em: <http://www.osm.kmitl.ac.th/osm2020/file/SDG/%E0%B8%84%E0%B8%B9%E0%B9%88%E0%B8%A1%E0%B8%B7%E0%B8%ADTHE.ImpactRankings.METHODOLOGY.2022.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

HAZELKORN, E. Are the SDGs being used to rank impact or monetise data? **University World News: The Global Window on Higher Education**. 30. April. 2022. Disponível em: <https://www.universityworldnews.com/post.php?story=20220429114637871>. Acesso em: 13 jun. 2022.

ROSS, Duncan. **Impact Rankings Methodology 2022 Version 1.3**. Times Higher Education, London. 2021. 190p. Disponível em: https://the-impact-report.s3.eu-west-1.amazonaws.com/Impact+2022/THE.ImpactRankings.METHODOLOGY.2022_v1.3.pdf . Acesso em: 11/junho/2022.

SP NOTÍCIAS. **Portal do Governo**. 2021. USP é a 48ª universidade em ranking mundial de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em:



ENANCIB 2022 XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação • ENANCIB
PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/usp-e-a-48a-universidade-em-ranking-mundial-de-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 11 de junho de 2022.